

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE BIOCÊNCIA E SAÚDE ÚNICA
CURSO MEDICINA VETERINÁRIA

Anna Flávia França Dacol

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM MEDICINA
VETERINÁRIA NA ÁREA DE CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS
ANIMAIS**

CURITIBANOS (SC)
2019

Anna Flávia França Dacol

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM MEDICINA
VETERINÁRIA NA ÁREA DE CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS
ANIMAIS**

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária do Centro de Ciências Rurais
Campus Curitibanos da Universidade Federal de
Santa Catarina como requisito para a obtenção do
Título de Médico Veterinário.
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Marcy Lancia Pereira

Curitibanos (SC)
2019

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

França Dacol, Anna Flávia
Relatório de estágio curricular supervisionado em
Medicina Veterinária na área de clínica médica e cirúrgica
de pequenos animais / Anna Flávia França Dacol ;
orientador, Marcy Lancia Pereira, 2019.
61 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Campus
Curitibanos, Graduação em Medicina Veterinária,
Curitibanos, 2019.

Inclui referências.

1. Medicina Veterinária. 2. 1. Clínica médica e
cirúrgica. 3. 2. Pequenos animais . 4. 3. Estágio. 5. 4.
Medicina Veterinária. I. Lancia Pereira, Marcy . II.
Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em
Medicina Veterinária. III. Título.

Anna Flávia França Dacol

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM MEDICINA
VETERINÁRIA NA ÁREA DE CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS
ANIMAIS**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de Bacharelado em Medicina Veterinária e aprovado em sua forma final pela seguinte banca:

Curitiba, 04 de Dezembro de 2019.

Prof. Dr. Alexandre de Oliveira Tavela,
Coordenador do Curso

Banca Examinadora:

Prof. Dra. Marcy Lancia Pereira
Orientadora
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª. Dra. Rosane Maria Guimarães da Silva
Avaliador
Universidade Federal de Santa Catarina

Dra. Esp. Luciana Broering Dall'Igna
Avaliador
Clínica Veterinária Bichos e Mimos

Este trabalho é dedicado aos meus amados pais, Evaldo e Elisabeth e a minha doce avó, Maria.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao Pai Celestial, por iluminar minha caminhada e me dar forças para lutar pelos meus objetivos.

Agradeço aos meus pais, Evaldo e Elisabeth, por todo amor, apoio e sacrifício para a realização deste sonho. A minha vó, Maria, que sempre me incentivou e esteve ao meu lado em todos os momentos. Eu amo muito vocês e sou grata pela família unida que somos.

Agradeço ao meu namorado Nilson Pereira Neto, pelo companheirismo, carinho, preocupação, amor que compartilhamos e pelas muitas horas de chamada de vídeo. Te amo.

Agradeço as minhas amigas, Carol, Rubia, Jéssica, Saila e Letícia que me acompanharam ao longo dos anos da faculdade e por todas as risadas e quantas risadas né?!

Agradeço a minha orientadora Professora Marcy Lancia Pereira, uma excelente profissional, obrigada pela paciência, atenção e ensinamentos.

Agradeço as minhas manas, Lili, Sophi e Lola. Como é maravilhoso chegar em casa e ser recebida com toda a alegria de vocês.

RESUMO

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas e a casuística acompanhada durante o estágio supervisionado obrigatório em Medicina Veterinária, que foi realizado em duas etapas, sendo a primeira etapa no Centro Clínico Veterinário, localizado no município de Itajaí, Santa Catarina, no período de 05 de Agosto a 20 de Setembro de 2019. A segunda etapa foi realizada na Clínica Veterinária Santo Chico, localizada na cidade de São José, Santa Catarina, no período de 23 de Setembro a 25 de Outubro de 2019. Ambos os estágios foram desenvolvidos nas áreas de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais. Dentre as principais atividades desenvolvidas destaca-se os atendimentos clínicos, procedimentos cirúrgicos e auxílio na realização de exames complementares, totalizando em 480 horas. Durante a realização dos estágios, foram acompanhados 355 pacientes, destes 142 cães machos, 166 cães fêmeas, 22 gatos machos e 30 gatos fêmeas.

Palavras-chave: clínica médica e cirúrgica. pequenos animais. estágio. medicina veterinária.

ABSTRACT

This report presents the activities developed and the casuistry followed during the mandatory supervised veterinary medicine stage, which was carried out in two stages, the first stage at the Veterinary Clinical Center, located in the municipality of Itajaí, Santa Catarina, in the period of 05th of August to September 20th, 2019. The second stage was carried at the Santo Chico Veterinary Clinic, located in the city of São José, Santa Catarina from September 23st to 25th, 2019. Both stages were developed in the areas of Small Animal Surgical and Medical Clinic. Among the activities developed are clinical care, surgical procedures and assistance in performing complementary exams for a total of 480 hours. During the stages 355 patients were followed, of these 142 male dogs, 166 female dogs, 22 male cats and 30 female cats.

Keywords: medical and surgical clinic. small animals. internship. veterinary medicine.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Centro Clínico Veterinário. Fachada da Clínica.....	18
Figura 2. Centro Clínico Veterinário. Recepção e Sala de Espera.....	19
Figura 3. Centro Clínico Veterinário.Consultório 1.....	20
Figura 4. Centro Clínico Veterinário. Consultório 2.....	21
Figura 5. Centro Clínico Veterinário. Sala de Raio X.....	22
Figura 6. Centro Clínico Veterinário. Sala de Impressão de Radiografia Digital.....	22
Figura 7. Centro Clínico Veterinário. Sala para realização de Ultrassonografia.....	23
Figura 8. Centro Clínico Veterinário. Bloco Cirúrgico.....	23
Figura 9. Centro Clínico Veterinário. Internamento para Caninos.....	24
Figura 10. Centro Clínico Veterinário. Gatil.....	25
Figura 11. Centro Clínico Veterinário. Internamento Doenças Infectocontagiosas.....	25
Figura 12. Centro Clínico Veterinário. Anexo Internamento Caninos.....	26
Figura 13. Centro Clínico Veterinário. Farmácia.....	27
Figura 14. Centro Clínico Veterinário. Canis.....	27
Figura 15. Centro Clínico Veterinário. Cozinha.....	28
Figura 16. Centro Clínico Veterinário. Área de serviço.....	28
Figura 17. Número de pacientes atendidos, divididos por espécie e sexo, na CMPA e CCPA, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.....	33
Figura 18. Percentual de procedimentos acompanhados na CCPA, de acordo com o sistema/especialidade acometida, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.....	39
Figura 19. Clínica Veterinária Santo Chico. Fachada da Clínica.....	40
Figura 20. Clínica Veterinária Santo Chico. Recepção e Sala de Espera.....	41
Figura 21. Clínica Veterinária Santo Chico. Consultórios A) Consultório 1 B) Consultório 2	42
Figura 22. Clínica Veterinária Santo Chico. Sala de Raio X.....	43
Figura 23. Clínica Veterinária Santo Chico. Sala de Impressão de Radiografia Digital.....	43

Figura 24. Clínica Veterinária Santo Chico. Sala de procedimentos.....	44
Figura 25. Clínica Veterinária Santo Chico. Bloco Cirúrgico.....	45
Figura 26. Clínica Veterinária Santo Chico. Internamento.....	45
Figura 27. Clínica Veterinária Santo Chico. Sala anexa ao internamento.....	46
Figura 28. Clínica Veterinária Santo Chico. Escritório.....	47
Figura 29. Clínica Veterinária Santo Chico. Área Externa A) Área de Serviço B) Cozinha.....	47
Figura 30. Número de pacientes atendidos, divididos por espécie e sexo, na CMPA e CCPA, durante o estágio curricular superviosado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.....	51
Figura 31. Percentual de procedimentos acompanhados na CCPA, de acordo com o sistema/especialidade acometida, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.....	57

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Percentual de casos acompanhados na CMPA, de acordo com o sistema/especialidade acometida, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.....	33
Tabela 2. Afecções do sistema tegumentar, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.....	34
Tabela 3. Afecções do sistema digestório, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.....	35
Tabela 4. Afecções do sistema geniturinário, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.....	35
Tabela 5. Afecções infecciosas, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.....	36
Tabela 6. Afecções do sistema músculo esquelético, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.....	36
Tabela 7. Afecções cardiovasculares, acompanhada durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/08/2019.....	37
Tabela 8. Afecções oftálmicas, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.....	37
Tabela 9. Atendimentos oncológicos, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.....	38

Tabela 10. Afecções do sistema respiratório, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.....	38
Tabela 11. Procedimentos cirúrgicos, acompanhados na CCPA, de acordo com o sistema/especialidade acometida, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.....	40
Tabela 12. Percentual de casos acompanhados na CMPA, de acordo com o sistema/especialidade acometida, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.....	52
Tabela 13. Afecções do sistema músculo esquelético, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.....	53
Tabela 14. Afecções do sistema digestório, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.....	53
Tabela 15. Afecções do sistema geniturinário, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.....	54
Tabela 16. Afecções do sistema tegumentar, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.....	55
Tabela 17. Atendimentos oncológicos, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.....	55
Tabela 18. Afecção do sistema nervoso, acompanhada durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.....	56
Tabela 19. Afecção cardiovascular, acompanhada durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.....	56

Tabela 20. Afecções do sistema respiratório, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.....	56
Tabela 21. Afecções infecciosas, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.....	57
Tabela 22. Percentual de cirurgias do sistema geniturinário acompanhadas na CCPA, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.....	58
Tabela 23. Percentual de cirurgias odontológicas acompanhadas na CCPA, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.....	58
Tabela 24. Percentual de cirurgias oncológicas acompanhadas na CCPA, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.....	59
Tabela 25. Percentual de cirurgias do sistema musculoesquelético acompanhadas na CCPA, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.....	59

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

%	Por Cento
cm	Centímetro
g	Gramma
hr	Hora
kg	Quilograma
mg	Miligramma
mm	Milímetro
ml	Mililitro
AE	Átrio Esquerdo
AO	Aorta
BID	Duas Vezes ao Dia
CCPA	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais
CMPA	Clínica Médica de Pequenos Animais
CCV	Centro Clínico Veterinário
EPI'S	Equipamento de Proteção Individual
FC	Frequência Cardíaca
FR	Frequência Respiratória
LD	Latero Lateral Direto
LE	Latero Lateral Esquerdo
MPA	Medicação Pré-anestésica
QID	Quatro Vezes ao Dia
RX	Raio x
SC	Subcutâneo
SID	Uma Vez ao Dia
TID	Três Vezes ao dia
TR	Temperatura Retal
TPC	Tempo de Preenchimento Capilar
US	Ultrassonografia
VD	Ventro Dorsal

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	17
2.	CENTRO CLÍNICO VETERINÁRIO.....	18
2.1	DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO.....	18
2.1.1	Recepção e sala de espera.....	19
2.1.2	Consultórios.....	19
2.1.3	Salas de diagnóstico por imagem.....	21
2.1.4	Bloco cirúrgico.....	23
2.1.5	Internação.....	24
2.1.6	Farmácia.....	26
2.1.7	Área Externa.....	27
2.2	FUNCIONAMENTO DO LOCAL.....	28
2.2.1	Clínica médica.....	29
2.2.2	Internamento.....	29
2.2.3	Clínica cirúrgica.....	30
2.3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	31
2.4	CASUÍSTICA.....	32
2.4.1	Clínica médica.....	33
2.4.2	Clínica Cirúrgica.....	38
3.	CLÍNICA VETERINÁRIA SANTO CHICO.....	40
3.1	DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO.....	41
3.1.1	Recepção e sala de espera.....	41
3.1.2	Consultórios.....	42
3.1.3	Salas de diagnóstico por imagem.....	42
3.1.4	Sala de procedimentos.....	44

3.1.5	Centro cirúrgico.....	44
3.1.6	Internação.....	45
3.1.7	Escritório.....	46
3.1.8	Área externa.....	47
3.2	FUNCIONAMENTO DO LOCAL.....	48
3.2.1	Clínica médica.....	48
3.2.2	Internamento.....	49
3.2.3	Clínica cirúrgica.....	49
3.3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	50
3.4	CASUÍSTICA.....	51
3.4.1	Clínica médica.....	52
3.4.2	Clínica cirúrgica.....	57
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60

1. INTRODUÇÃO

O estágio curricular obrigatório é um importante período para praticar os conhecimentos adquiridos durante a graduação e ter uma compreensão do mercado de trabalho de forma mais prática. Com o intuito de obter uma visão mais ampla na área de pequenos animais, dentro das áreas de atuação de maior afinidade, o estágio foi dividido em duas etapas.

A primeira etapa do estágio, foi realizada no Centro Clínico Veterinário, localizado na Rua José Siqueira, nº156, no Bairro Ressacada em Itajaí, Santa Catarina, na qual foram desenvolvidas atividades nas áreas de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais, sob supervisão do Médico Veterinário Silas Maurício Cuneo Amaral, no período de 05 de agosto a 20 de setembro de 2019, totalizando 280 horas. Já a segunda etapa, foi realizada na Clínica Veterinária Santo Chico, situada na Avenida Atlântica, nº720, Bairro Jardim Atlântico em São José, Santa Catarina, no qual foram desenvolvidas atividades nas áreas de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais, sob supervisão do Médico Veterinário Marcelo Henrique Puls da Silveira, no período de 23 de setembro a 25 de outubro de 2019, totalizando 200 horas.

Dessa forma, o presente relatório foi desenvolvido com o objetivo de descrever os locais de realização do estágio curricular, suas estruturas de funcionamento, rotina vivenciada nas clínicas, além das atividades desenvolvidas e a casuística acompanhada dentro da área de clínica e cirurgia de pequenos animais.

2. CENTRO CLÍNICO VETERINÁRIO

O Centro Clínico Veterinário (CCV) foi fundado em 1981 pelo Médico Veterinário e proprietário Silas Maurício Cuneo Amaral, com o objetivo de proporcionar ao cliente elevada qualidade e diversidade em seus serviços e valorização dos animais de companhia. A clínica está situada em Itajaí, Santa Catarina, sendo considerada referência na cidade pela prestação de serviços relacionados a clínica médica e cirúrgica de pequenos animais (Figura 1).

FIGURA 1 - Centro Clínico Veterinário. Fachada da Clínica.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

Em constante atualização, o CCV conta com serviços de clínica médica de pequenos animais (CMPA), clínica cirúrgica de pequenos animais (CCPM), anestesiologia veterinária, diagnóstico por imagem contando com radiologia digital, ultrassonografia, eletrocardiografia. Além disso, dispõe de atendimento especializado em oftalmologia, ortopedia, dermatologia, oncologia e cardiologia. Sendo que algumas dessas especialidades são atendidas por médicos veterinários terceirizados.

Hoje a clínica conta com dois médicos veterinários, uma secretária, duas estagiárias do curso de biologia e uma funcionária na área de serviços gerais.

2.1 DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO

O Centro Clínico Veterinário está disposto em uma estrutura ampla, composta por uma recepção, sala de espera, lavabo, dois consultórios, três salas para realização de exames de imagem, banheiro, farmácia, três ambientes para internamento de animais, sendo um

especificamente para animais com doenças infectocontagiosas, um ambiente para esterilização de materiais e bloco cirúrgico. Na área externa, cinco canis, lavabo, cozinha e dependência para armazenamento de produtos de limpeza e máquinas de lavar roupa.

2.1.1 Recepção e sala de espera

A recepção e sala de espera são divididas em duas entradas, para evitar o estresse dos pacientes. Conta com um balcão para atendimento e agendamento de consultas, retornos e encaminhamentos e uma balança para pesagem. O ambiente é climatizado, possui poltronas, televisão, um vasilhame de água e lavabo, para o maior conforto dos tutores (Figura 2).

FIGURA 2 - Centro Clínico Veterinário. Recepção e Sala de Espera.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

2.1.2 Consultórios

O consultório 1 (Figura 3), possui uma mesa de mármore para realização do atendimento ao paciente, uma mesa com computador, cadeiras, uma pia para higienização das mãos, negatoscópio, armários e bancadas para armazenamento de materiais de uso na rotina como luva, gaze, algodão, água oxigenada, álcool iodado, álcool 70, éter, papel toalha, além de cotonetes, esparadrapo, otoscópio, aparelho para aferição da pressão arterial, pinças, tesouras, termômetro, tubos para análises hematológica e bioquímica, lâminas e lamínulas, lamparina, kit de panótico rápido, medicações, tubulação para oxigênio, lixeira, entre outros.

Possui um microscópio para avaliação rápida de lâminas, equipamentos para avaliação ortopédica, dermatológica, oftálmica e aparelho de urinálise.

FIGURA 3 - Centro Clínico Veterinário. Consultório 1.



Fonte: Centro Clínico Veterinário (2018) Fonte: Acervo Pessoal (2019)

Já o consultório 2 (Figura 4), conta com uma mesa com computador, cadeiras, armário para armazenamento de documentos, neste ambiente é realizada a anamnese do paciente, sendo que o exame físico é feito em uma sala anexa, que contém uma mesa inox, um computador, armário com materiais de uso na rotina como luva, gaze, algodão, água oxigenada, álcool iodado, álcool 70, éter, papel toalha, além de cotonetes, esparadrapo, pinças, tesouras, termômetro, lixeira e outros materiais.

FIGURA 4 - Centro Clínico Veterinário. Consultório 2.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

Ambos os consultórios são climatizados e possuem sistema de monitoramento por câmeras.

2.1.3 Salas de diagnóstico por imagem

A Clínica possui três salas para realização dos exames de imagem, sendo uma delas para realização de radiografias, outra com aparelhagem para impressão de radiografia digital e uma terceira para realização de ultrassonografia (US).

A sala para realização de raio-X (RX) (Figura 5) é equipada com um aparelho de radiografia, por uma mesa horizontal para realização dos exames, acima desta mesa localiza-se a ampola de RX, existe também um controle e um pedal para disparo dos raios e uma mesa de comando. Os equipamentos de proteção individual (EPI's), como aventais de chumbo e protetores de tireoide, ficam em cima de uma mesa de inox e a sala também conta com paredes baritadas.

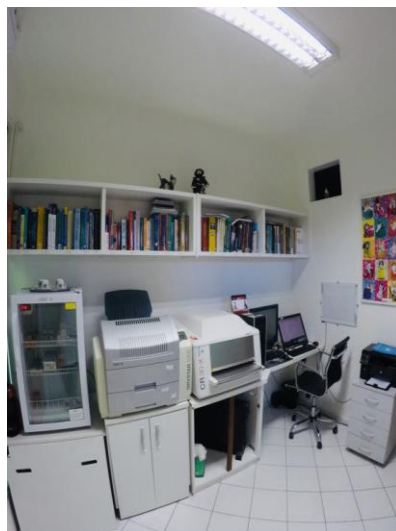
FIGURA 5 - Centro Clínico Veterinário. Sala de Raio X.



Imagem cedida por Clara Custódio

Localizam-se em um outra sala um computador para digitalização das radiografias, um computador para realização de laudos, duas impressoras, negatoscópio, geladeira para o armazenamento de vacinas e medicações e uma estante com um vasto acervo de livros (Figura 6).

FIGURA 6 - Centro Clínico Veterinário. Sala de Impressão de Radiografia Digital.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

Já a sala de US (Figura 7) encontra-se anexa ao consultório 2, sendo a mesma que é realizado o exame físico. Esta possui um aparelho de ultrassonografia, gel de US, e os demais itens que compõe este ambiente já foram mencionados junto a descrição do consultório.

FIGURA 7 - Centro Clínico Veterinário. Sala para realização de Ultrassonografia.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

2.1.4 Bloco cirúrgico

O bloco cirúrgico (Figura 8) contém uma mesa cirúrgica elevatória elétrica, mesa de apoio para o instrumental cirúrgico, uma prateleira para apoio dos materiais de antissepsia, algodão, luvas e coletor de material perfuro cortante, foco cirúrgico de teto, bisturi eletrônico, suporte para fluidoterapia, equipamento para anestesia inalatória, bomba de infusão, negatoscópio, monitor multiparâmetro. Também conta com armário com equipamentos para intubação do paciente como laringoscópio, tubos endotraqueais de diferentes tamanhos, fios de sutura, seringas, agulhas, cateteres, tesoura, prontuários e fichas anestésicas.

FIGURA 8 – Centro Clínico Veterinário. Bloco Cirúrgico.



Fonte: Centro Clínico Veterinário (2018)

Ainda neste mesmo local, dispõe de uma pia para a lavagem das mãos, um armário onde ficam armazenados campos, luvas e material cirúrgico estéreis, máscaras e gorros. Um aparelho de ultrassom dentário, tubulação para oxigênio, sendo que os cilindros de oxigênio se encontram no lado externo, uma máquina concentradora de oxigênio, máscaras de oxigênio, estetoscópio, termômetro e ambu.

Além possuir um armário para armazenamento de fármacos de emergência, aparelho de ar condicionado e duas banquetas.

2.1.5 Internação

Os ambientes para internamento estão divididos em três salas distintas, um para caninos (Figura 9), um gatil (Figura 10) e outro para animais com suspeita ou diagnóstico de doenças infectocontagiosas (Figura 11). O internamento para os cães possui um anexo contendo uma autoclave para esterilização, geladeira para armazenamento de medicações, freezer e armários que contêm estoques de produtos (Figura 12).

FIGURA 9 – Centro Clínico Veterinário. Internamento para Caninos.



Fonte: Centro Clínico Veterinário (2018)

FIGURA 10 – Centro Clínico Veterinário. Gatil.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

FIGURA 11 – Centro Clínico Veterinário. Internamento Doenças Infectocontagiosas.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

FIGURA 12 – Centro Clínico Veterinário. Anexo Internamento Caninos.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

Em um geral, as salas de internamento são equipadas com baias de diferentes tamanhos, revestidas de azulejo, para uma melhor higienização, fechadas com grades ou vidro, bancadas, uma pia e armários para armazenamento de materiais de uso na rotina, ração, potes para alimentação, papel toalha, pranchetas e prontuários. Também existem coletores de material perfuro cortante, lixeiras e caixas organizadoras para armazenamento de cobertores.

2.1.6 Farmácia

A farmácia (Figura 13) é o local em que fica armazenado em prateleiras o estoque de medicamentos utilizados para venda, estes são dispostos de modo que facilite a organização. O ambiente também conta com uma pia, onde é realizada a lavagem dos instrumentais cirúrgicos e uma máquina desincrustante.

FIGURA 13 – Centro Clínico Veterinário. Farmácia.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

2.1.7 Área Externa

O ambiente externo possui cinco canis (Figura 14), uma cozinha equipada com geladeira, fogão, micro-ondas, armários e uma pia (Figura 15). Conta também com uma lavanderia, composta por dois tanques, duas máquinas de lavar roupa, armários para armazenar produtos de limpeza, toalhas, entre outros, um armário para os funcionários guardarem seus pertences e um lavabo (Figura 16).

FIGURA 14 – Centro Clínico Veterinário. Canis.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

FIGURA 15 – Centro Clínico Veterinário. Cozinha.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

FIGURA 16 – Centro Clínico Veterinário. Área de Serviço.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

2.2 FUNCIONAMENTO DO LOCAL

O horário de atendimento do Centro Clínico Veterinário é de segunda-feira a sexta-feira das 08:30 as 18:00. Aos sábados, os atendimentos ocorrem das 08:00 as 12:00 e no momento não conta com atendimento de plantão.

Conforme agendamento prévio, os pacientes chegam no seu horário. Na sequência, os tutores passam por um cadastro, é realizada a pesagem do animal, então são direcionados ao atendimento. Em casos de atendimento terceirizado, realizado por algum Médico Veterinário especialista, podem ocorrer consultas fora do horário de funcionamento.

A clínica conta com a terceirização de exames. As amostras são encaminhadas para o laboratório e este realiza as análises requeridas via ficha de requisição. O resultado é enviado

ao médico veterinário por e-mail, dentro de um prazo inferior a 24 horas, dependendo do exame.

Para facilitar o atendimento, o CCV conta com um sistema computadorizado (VETSOFT), onde ficam registrados o cadastro e histórico dos pacientes, informações relacionadas a procedimentos cirúrgicos, vacinas, exames e terapia aplicada.

2.2.1 Clínica Médica

As consultas iniciam pela anamnese, que se caracteriza por perguntas ao tutor sobre o manejo sanitário e ambiental, motivo da consulta, histórico de doenças anteriores, função dos sistemas orgânicos, com o objetivo de obter informações que somem para o diagnóstico e tratamento.

Em seguida, é realizado o exame físico completo, que conta com avaliação da coloração das mucosas, palpação de linfonodos, nível de hidratação, tempo de preenchimento capilar (TPC), parâmetros como frequência cardíaca (FC) e frequência respiratória (FR). É realizada também a palpação abdominal, ausculta cardiopulmonar, aferição da temperatura retal (TR).

Se o Veterinário considerar necessário, e o proprietário concordar, ele realiza ou solicita outros exames mais específicos. Estão entre os exames mais solicitados: perfil hematológico, bioquímico, urinálise, análise de líquido cavitário, biópsias e também exames de imagem. Sendo que alguns destes são encaminhados para laboratórios associados.

Após o resultado dos exames, o médico veterinário discute com o proprietário suas suspeitas ou diagnóstico e qual tratamento deve ser empregado. Dessa forma, realiza a prescrição ou administração de medicamento e se houver a necessidade, o paciente é encaminhado para o internamento ou cirurgia. Se o Veterinário considerar importante, o paciente é encaminhado para uma avaliação de um clínico especialista.

2.2.2 Internamento

Os pacientes que necessitam de monitoramento permanecem no setor de internamento. Cada um é monitorado constantemente e possui um registro escrito em prontuários de

internamento, em que ficam anotados os dados do animal, como: nome, raça, espécie, idade, peso e nome do tutor. Contém as medicações, dose, via e frequência que devem ser administradas, indicação de fluidoterapia, qual volume em 24hr, um espaço para anotar os parâmetros fisiológicos, FC, FR e TR. Os acontecimentos, como presença de vômito, urina, fezes, apetite, ingestão de água, se o paciente deve estar em jejum alimentar e/ou hídrico e durante quanto tempo, qual alimentação fornecer e a quantidade, se deve usar colar elisabeteno ou ser mantido com focinheira, entre outros, são anotados no prontuário.

2.2.3 Clínica Cirúrgica

Para a realização das cirurgias eletivas era marcado um dia com o tutor para trazer o animal e realizar um exame físico completo e coleta de sangue para realização dos exames pré-operatórios, sendo recomendado jejum alimentar de oito horas. Geralmente eram solicitados os seguintes exames: hemograma completo, perfil bioquímico e urinálise. Após o recebimento do resultados dos exames, e se tudo estivesse dentro da normalidade, o procedimento era agendado.

No dia do procedimento o paciente deveria comparecer algumas horas antes, para que pudesse ser preparado para a cirurgia, estando em jejum alimentar e hídrico de oito horas. Após a chegada, era aplicado por vi intramuscular a medicação pré-anestésica (MPA), realizada a tricotomia e posteriormente o animal era encaminhado para o centro cirúrgico para que fosse feito a cateterização endovenosa, indução anestésica, intubação endotraqueal, anestesia e posicionamento do paciente.

Para entrar no centro cirúrgico era necessário fazer uso de jaleco ou pijama cirúrgico, sapato fechado e de uso somente dentro do mesmo, touca e máscara. Já a paramentação era realizada com clorexidina degermante 2%, colocação de luvas e avental estéril, sendo a equipe composta normalmente por um cirurgião, um auxiliar e um anestesista.

Após a paramentação, o cirurgião e auxiliar organizam os instrumentais cirúrgicos, na sequência os campos cirúrgicos eram abertos, posicionados e fixados ao com paciente com pinças Backhaus. Com a permissão do anestesista, o procedimento era iniciado e monitorado pelo mesmo durante toda a cirurgia, sendo tudo anotado em uma ficha de monitoramento anestésico.

Ao término do procedimento, o auxiliar realizava a limpeza da ferida com água oxigenada, então o animal era encaminhado para a sala de internamento e monitorado até estar estável.

O cirurgião ficava responsável por prescrever as medicações utilizadas no pós-operatório, as recomendações, liberar o paciente e marcar um retorno para retirada da sutura de pele e avaliação do paciente.

2.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio curricular obrigatório foi realizado no Centro Clínico Veterinário, durante o período de 05 de agosto a 20 de setembro de 2019, sob supervisão do Médico Veterinário Silas Maurício Cuneo Amaral. Durante o estágio foi possível acompanhar a rotina da CMPA e CCPA.

As atividades tinham seu início pela manhã, e a estagiária ficava responsável por verificar a situação dos animais no internamento, realizar a limpeza das gaiolas, fazer a troca de alimentação, água e fluidoterapia, como também medicar os pacientes na frequência indicada no prontuário de internamento.

Na sequência, auxiliava o Médico Veterinário nos atendimentos em consultório. Sendo que antes do paciente ser encaminhado para a consulta, era responsabilidade do estagiário realizar uma pré-anamnese junto ao tutor e posteriormente relatar ao Veterinário as informações. Este fazia vários questionamentos ao estagiário, como por exemplo, qual os possíveis diagnósticos, qual seria a conduta diante do caso. Para auxiliar durante a pré-anamnese, era fornecida uma ficha de atendimento clínico, contudo a estagiária poderia complementar com outras perguntas que achasse pertinente.

Durante as consultas, era competência da estagiária aferir a temperatura do paciente, e em algumas situações, era solicitado que a mesma realizasse a ausculta cardiopulmonar, palpação abdominal, coleta de material do conduto auditivo para realização de lâmina e aplicação de vacinas e medicações. Sendo também sua responsabilidade, identificar com o nome do animal, as amostras de coleta sanguínea e armazenar na geladeira junto com a requisição. Quando era solicitado pelo Médico Veterinário, a estagiária tinha oportunidade de realizar coleta de sangue. Ao término do atendimento, realizava organização do consultório e higienização da mesa e bancada. As dúvidas ou questionamentos deveriam ser perguntados longe do proprietário, não sendo permitido qualquer interferência durante as consultas.

Além disso, auxiliava na realização de exames radiográficos, ultrassonografia e eletrocardiograma, posicionando o paciente. No decorrer do exame, o veterinário explicava as alterações e qual a conduta a ser seguida. Já no internamento, era responsabilidade da estagiária imprimir a ficha de internamento, preparar a gaiola, realizar o acesso venoso, cálculo de fluidoterapia, monitorar e avaliar o paciente, preenchendo o prontuário, como também administrar os medicamentos prescritos e realizar limpeza de feridas.

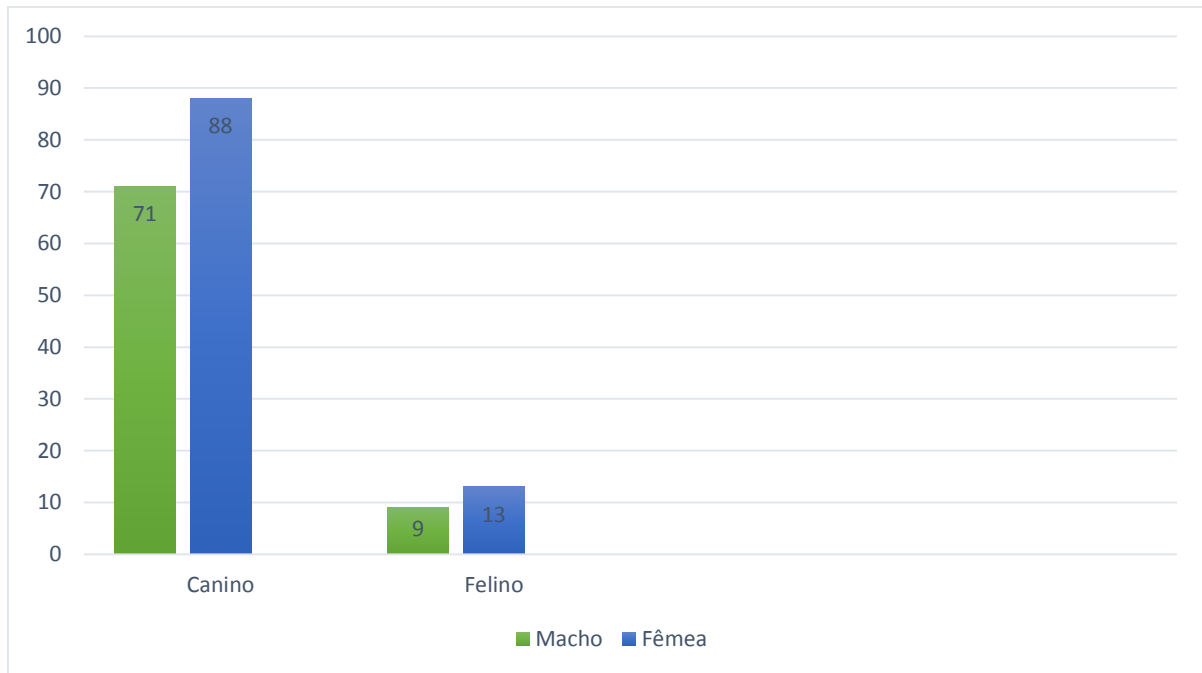
Para a realização dos procedimentos cirúrgicos, era função da estagiária preparar o centro cirúrgico, realizar a tricotomia do local da cirurgia, ajudar e aplicar os medicamentos utilizados na MPA e transoperatório. Normalmente a anestesista permitia que a estagiária realizasse o acesso venoso e intubação endotraqueal.

Em algumas cirurgias, foi permitido que a estagiária realizasse suturas de pele. Porém, nas cirurgias em que não era auxiliar, apenas assistia o procedimento ou era volante. Ao término do procedimento, era responsabilidade da estagiária recolher e lavar os instrumentais cirúrgicos e acompanhar o paciente no pós operatório até a sua completa recuperação anestésica.

2.4 CASUÍSTICA

Durante o período, do dia 05 de agosto a 20 de setembro de 2019, foram acompanhados no Centro Clínico Veterinário 181 pacientes, incluindo casos novos, retornos, vacinas, coletas e encaminhamentos, tanto na clínica médica, quanto cirúrgica. Sendo 159 caninos, 71 machos e 88 fêmeas, e 22 felinos, 9 machos e 13 fêmeas (Figura 17).

FIGURA 17 – Número de pacientes atendidos, divididos por espécie e sexo, na CMPA e CCPA, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.



2.4.1 Clínica Médica

Na CMPA, foram acompanhados 70 casos distribuídos entre afecções dos sistemas cardiovascular, digestório, genitourinário, músculo esquelético, oftálmico, respiratório, tegumentar, oncológico e infecto contagioso (Tabela 1), além de 61 vacinações, 11 coletas, 36 retornos e 14 encaminhamentos.

Tabela 1 - Percentual de casos acompanhados na CMPA, de acordo com o sistema/especialidade acometida, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.

Percentual de Casos Acompanhados na CMPA	Total	%
Tegumentar	26	37,1
Digestório	15	21,5
Genitourinário	13	18,5
Infecciosas	6	8,5
Músculo Esquelético	3	4,3
Cardiovascular	2	2,9

Oftálmico	2	2,9
Oncológico	2	2,9
Respiratório	1	1,4
TOTAL	70	100%

No sistema tegumentar foram atendidos 26 pacientes prevalentemente caninos, equivalente a 37,1% da casuística. Dentre as afecções dermatológicas encontradas (Tabela 2), destaca-se a ocorrência de otites, com incidência de 64%. Houve predomínio na ocorrência de otites bacterianas, cujo tratamento era realizado com base na realização de imprinting da secreção otológica, coloração com o kit panótico rápido e visualização no microscópio. Para os casos de otite bacteriana era receitado solução otológica de limpeza para higiene auricular SID e sulfato de polimixina B, sulfato de neomicina e hidrocortisona 3 gotas em cada contudo TID, durante sete dias. O retorno era após os sete dias de tratamento.

TABELA 2. Afecções do sistema tegumentar, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.

Sistema Tegumentar	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Dermatite Alérgica de Contato	1	-	1	4,0
Dermatite Úmida Aguda	1	-	1	4,0
Celulite Juvenil*	1	-	1	5,6
Foliculite Superficial	4	-	4	16,0
Sarna Otodécica	2	1	3	8,0
Otite**	16	-	16	64
TOTAL	25	1	26	100%

* Suspeita

** A esclarecer

As afecções do sistema digestório corresponderam a 21,5% da casuística acompanhada. A gastroenterite foi a doença mais diagnosticada, representado 46,68% (Tabela 3), sendo que no geral os pacientes chegavam ao consultório com queixa de não estarem se alimentando e apresentando episódios de vômito e diarreia. Caso o tutor trouxesse as fezes ou o animal defecasse no consultório, era realizada a avaliação direta das fezes no microscópio, para pesquisar a presença de ovos de parasitas. Alguns animais foram submetidos a exames

complementares, como hemograma, perfil bioquímico e US. O tratamento era realizado com base nos sinais clínicos apresentados, em alguns casos foi feito uso de citrato de maropitant (1 mg/kg SID) no consultório, como também em comprimido para casa (2 mg/kg SID), probiótico (2-4 g SID) e sulfametoxazol mais trimetoprim (1 ml/kg SID).

TABELA 3. Afecções do sistema digestório, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.

Sistema Digestório	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Doença Periodontal	5	-	5	33,34
Enterite	1	-	1	6,66
Gastroenterite	7	-	7	46,68
Gastrite	1	-	1	6,66
Coprofagia	1	-	1	6,66
TOTAL	15		15	100%

As afecções do sistema genitourinário representam 18,5% dos casos acompanhados na rotina da CMPA. A cistite, foi a afecção de maior prevalência acompanhada nos atendimentos, correspondendo a 30,77% (Tabela 4). Em sua maioria, o diagnóstico era realizado a partir do histórico, da urinálise e exames de imagem como US. Nos casos de cistite causada por bactérias, o tratamento consistia em: enrofloxacina (5 mg/kg SID) durante 10 dias.

TABELA 4. Afecções do sistema genitourinário, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.

Sistema Genitourinário	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Doença do Trato Urinário Inferior de Felinos	-	2	2	15,39
Doença Renal Crônica	-	1	1	7,69
Doença Renal**	-	2	2	15,39
Urolitíase Vesical	-	1	1	7,69
Incontinência Urinária**	1	-	1	7,69
Obstrução Uretral		1	1	7,69
Piometra	1	-	1	7,69
Cistite	4	-	4	30,77

TOTAL	6	7	13	100%
--------------	----------	----------	-----------	-------------

** A esclarecer

As doença infecciosas corresponderam a 8,5% da casuística. Representando 83% dos casos (Tabela 5), a traqueobronquite infecciosa canina era diagnosticada a partir do histórico de não vacinação do paciente, muitos desses animais frequentavam creches. E também através do sinal clínico de tosse não produtiva, e em alguns casos, radiografia torácica para descartar causas não infecciosas. O tratamento realizado com doxiciclina (10 mg/kg SID), durante 14 dias. Após a total recuperação, e o animal estiver apto, é realizada a imunização.

TABELA 5. Afecções infecciosas, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.

Doenças Infecciosas	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Cinomose	1	-	1	50
Traqueobronquite Infecciosa Canina	5	-	5	50
TOTAL	6	-	6	100%

O sistema músculo esquelético representa 4,3% dos casos acompanhados na rotina da CMPA. Das afecções acompanhadas, a fratura de rádio e ulna é a que apresenta maior prevalência, correspondendo a 66,7% dos casos (Tabela 6). Na CMPA, as afecções músculo esqueléticas foram diagnosticadas a partir dos sinais clínicos, realização de exame físico e solicitação de exame complementar, RX. O tratamento aplicado foi diferente para cada caso.

TABELA 6. Afecções do sistema músculo esquelético, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.

Sistema Músculo Esquelético	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Fratura de Rádio e Ulna	2	-	2	66,7
Luxação de Patela	1	-	1	33,3
TOTAL	3	-	3	100%

Na área de cardiologia foram acompanhados dois pacientes caninos (Tabela 7), equivalente a 2,9% da casuística. Os casos foram a cardiomiopatia dilatada e a insuficiência cardíaca congestiva, ambas obtiveram um diagnóstico sugestivo, devido à falta de alguns exames complementares.

TABELA 7. Afecções cardiovascular, acompanhada durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/08/2019.

Sistema Cardiovascular	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Cardiomiopatia Dilatada*	1	-	1	50
Insuficiência Cardíaca Congestiva*	1	-	1	50
TOTAL	2	-	2	100%

* Suspeita

O sistema oftálmico corresponde a 2,9% dos casos acompanhados na rotina da CMPA. Entre os casos acompanhados, o diagnóstico de ceratoconjuntivite seca, que representa 50% dos casos (Tabela 8), foi confirmado com a realização do teste de lágrima de Schirmer abaixo de 5 mm/minuto, aliado aos sinais clínicos.

TABELA 8. Afecções oftálmicas, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.

Sistema Oftálmico	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Ceratoconjuntivite Seca	1	-	1	50
Ceratite Ulcerativa	1	-	1	50
TOTAL	2	-	2	100%

O atendimento oncológico representa 2,9% casuística, sendo a neoplasia mamária 100% dos casos (Tabela 9). No exame físico era possível palpar nódulos circunscritos, de dimensões variáveis. Foi recomendado ao tutor a realização de RX do tórax, nas projeções VD, LD e LE, pois em casos nestes casos é comum a ocorrência de metástases pulmonares, como também US, para avaliar a presença de metástases em estruturas abdominais. E posteriormente a realização da mastectomia.

TABELA 9. atendimentos oncológicos, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.

Atendimentos oncológicos	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Neoplasia mamária**	2	-	2	100
TOTAL	2	-	2	100%

**A esclarecer

A afecção do sistema respiratório acompanhada (Tabela 10) consiste exclusivamente em Pneumonia Lobar, correspondendo a 1,4% da casuística acompanhada. O caso teve o diagnóstico presuntivo com base nos sinais clínicos, o paciente apresentava secreção nasal e no exame físico, na ausculta pulmonar havia a presença de estertores úmidos. Como tratamento foi optado pelo uso do amoxicilina (40 mg/kg BID), durante 14 dias. No retorno, o paciente estava recuperado.

TABELA 10. Afecções do sistema respiratório, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.

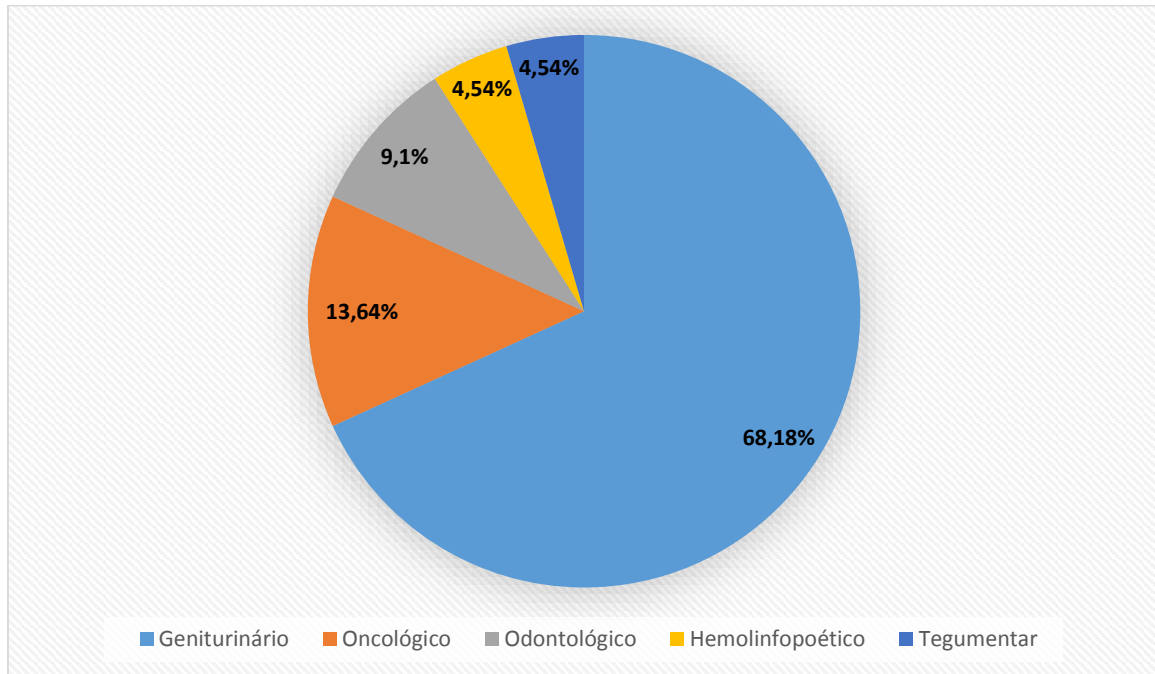
Sistema Respiratório	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Pneumonia Lobar*	1	-	1	100
TOTAL	1	-	1	100%

*Suspeita

2.4.2 Clínica Cirúrgica

No setor de CCPA, durante o período de estágio supervisionado, foram acompanhados 22 casos, divididos em procedimentos cirúrgicos do sistema geniturinário, odontológico, oncológico, tegumentar e hemolinfopoiético (Figura 18).

Figura 18. Percentual de procedimentos acompanhados na CCPA, de acordo com o sistema/especialidade acometida, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.



Entre os procedimentos cirúrgicos acompanhados na CCPA (Tabela 11), as cirurgias do sistema geniturinário totalizaram 68,18% (15/22). Sendo a ovariosalpingohisterectomia eletiva a de maior ocorrência, com 50%. Este fato se deve principalmente a conscientização dos tutores da importância da prevenção de doenças futuras, como a piometra e neoplasias mamárias.

As cirurgias oncológicas acompanhadas representam 13,64%. Foram realizadas uma mastectomia regional (4,54%), devido ao comprometimento da glândula mamária por um nódulo, além de duas nodulectomias (9,10%).

No sistema tegumentar com 4,54% foi realizado uma cirurgia para tratamento de otohematoma, o procedimento consistiu na incisão da pele e fixação de “captions” para drenagem do conteúdo. Com 9,10%, a profilaxia dentária foi o único procedimentos odontológico realizado. E no sistema hemolinfopoético com 4,54%, foi realizada uma espletectomia devido a presença de um nódulo significativo no órgão.

TABELA 11. Procedimentos cirúrgicos, acompanhados na CCPA, de acordo com o sistema/especialidade acometida, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, no Centro Clínico Veterinário, no período de 05/08/2019 a 20/09/2019.

Procedimentos Cirúrgicos	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Cistotomia	-	1	1	4,54
Esplenectomia	1	-	1	4,54
Mastectomia regional	1	-	1	4,54
Nodulectomia	2	-	2	9,10
Orquiectomia eletiva	2	1	3	13,64
Otohematoma	1	-	1	4,54
Ovariosalpingohisterectomia eletiva	1	10	11	50
Profilaxia Dentária	2	-	2	9,10
Total	10	12	22	100%

3. Clínica Veterinária Santo Chico

O segundo período do estágio foi realizado na Clínica Veterinária Santo Chico, fundada em 1995 pelos Médicos Veterinários e proprietários Marcelo Henrique Puls e Raquel Mota Silveira. Desde o início a ideia principal era a diferenciação no tratamento aos animais de estimação, como também a busca de uma medicina veterinária com recursos tecnológicos e modernos. A clínica está situada em São José, Santa Catarina, sendo considerada referência pela prestação de serviços de qualidade (Figura 19).

FIGURA 19 - Clínica Veterinária Santo Chico. Fachada da Clínica.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

A Santo Chico oferece serviços de CMPA, CCPM, internamento, atendimentos especializados na área de ortopedia, neurologia, dermatologia, endocrinologia, cardiologia, odontologia, anestesiologia, diagnóstico por imagem, contando com radiologia digital e eletrocardiografia. Sendo que algumas especialidades são atendidas por médicos veterinários terceirizados, como oncologia, oftalmologia, exames de ultrassonografia e ecocardiografia. Além disso, possui serviços de plantão e banho e tosa.

A clínica conta com quatro veterinários, duas auxiliares de veterinários, cinco plantonistas, três secretárias e uma funcionária de serviços gerais.

3.1 DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO

A estrutura da Clínica Veterinária Santo Chico é composta por uma recepção, sala de espera, um lavabo, um ambiente para banho e tosa, dois consultórios, um internamento de caninos e felinos, um bloco cirúrgico com antessala para paramentação, uma sala de procedimentos, duas salas para realização de exames de imagem, um escritório e um banheiro. Na área externa, uma cozinha e área de serviço.

3.1.1 Recepção e sala de espera

A recepção possui um balcão para atendimentos, uma balança para pesagem dos animais, prateleiras com produtos para venda, como medicações e rações. Já a sala de espera, possui cadeiras, televisão, água, café e chá a vontade e um lavabo. Ambos os ambiente são climatizados, proporcionando para o cliente um espaço confortável (Figura 20).

FIGURA 20 – Clínica Veterinária Santo Chico. Recepção e Sala de Espera.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

3.1.2 Consultórios

Os consultórios (Figura 21) seguem o mesmo padrão, possuindo uma mesa de mármore com notebook, uma mesa inox para realização do exame físico e procedimentos em geral, cadeiras, uma bancada com pia para higienização das mãos, negatoscópio e microscópio. Como também, armários e bancadas que armazenam algodão, gaze, seringas, agulhas, álcool 70%, água oxigenada, tubos para análises hematológica e bioquímica, lâminas, termômetro digital, otoscópio, pinças, tesouras, entre outros. E uma geladeira para armazenar vacinas e medicações.

FIGURA 21 – Clínica Veterinária Santo Chico. Consultórios A) Consultório 1 B) Consultório 2



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

3.1.3 Salas de diagnóstico por imagem

Há duas salas para realização de exames de imagem. Uma é equipada por um aparelho de radiografia (Figura 22), uma mesa horizontal para posicionar o paciente, uma ampola de RX de teto, uma mesa de comando e um biombo que serve de proteção para a pessoa que for disparar o raio. Além de equipamentos de proteção individual EPI's, que ficam em um suporte fixado na parede.

FIGURA 22 – Clínica Veterinária Santo Chico. Sala de Raio X.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

Em uma outra sala encontra-se um computador para digitalização das radiografias e uma impressora para imprimir as imagens (Figura 23). Sendo que quando há a necessidade de realização de US, ecocardiografia ou endoscopia, é disponibilizado para o Médico Veterinário terceirizado outro ambiente para a execução do exame.

FIGURA 23 - Clínica Veterinária Santo Chico. Sala de Impressão de Radiografia Digital.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

3.1.4 Sala de procedimentos

Neste ambiente são realizados os mais diversos procedimentos. Ele conta com uma mesa inox, tubulação de oxigênio, uma bancada de mármore com pia, armários para armazenar medicamentos e materiais de uso na rotina. Além de autoclave, um desencrostante de instrumentais cirúrgicos, seladora de embalagens e uma incubadora.

No mesmo local existe uma divisória com vidro que separa a banca de mármore, do outro lado do vidro encontra-se uma pia utilizada para paramentação cirúrgica e um armário onde ficam armazenados luvas e aventais estéreis, máscaras e gorros (Figura 24).

FIGURA 24 - Clínica Veterinária Santo Chico. Sala de procedimentos.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

3.1.5 Centro cirúrgico

O bloco cirúrgico (Figura 25), encontra-se anexo à sala de procedimentos e estes são separados por uma porta de vidro. Possui mesa cirúrgica elevatória elétrica, foco cirúrgico de teto, bisturi eletrônico, bomba de infusão, suporte para fluidoterapia, aspirador cirúrgico, ultrassom dentário, tubulação para oxigênio, concentrador de oxigênio, monitor multiparâmetro, aparelho de anestesia inalatória e negatoscópio.

Além disso, duas mesas auxiliares para instrumental cirúrgico, prateleiras de vidro com materiais esterilizados, ambu, algodão, gaze, laringoscópio, tubos endotraqueais, seringas,

agulhas e cateteres. Uma mesa que comporta materiais de uso na rotina, um aparelho de ar condicionado, duas banquetas e coletor de material perfurocortante.

FIGURA 25 – Clínica Veterinária Santo Chico. Bloco Cirúrgico.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

3.1.6 Internação

A Santo Chico possui um ambiente de internamento para todos os animais (Figura 26), com onze baias de diferentes tamanhos, todas revestidas com azulejo, fechadas com grades inox ou vidro. Há uma bancada com pia, uma mesa para a manipulação dos pacientes, uma balança, armários para armazenamento de cobertores, tapetes higiênicos, colares elisabetanos e potes para alimentação.

FIGURA 26 – Clínica Veterinária Santo Chico. Internamento.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

O ambiente de internamento possui uma sala anexa, com uma bancada de mármore, um computador, uma centrífuga, um aparelho de urinálise, geladeira e armário para armazenamento dos materiais de uso na rotina (Figura 27).

FIGURA 27 – Clínica Veterinária Santo Chico. Sala anexa ao internamento.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

3.1.7 Escritório

O escritório (Figura 28), é o local onde os veterinários e estagiários podem deixar seus pertences e utilizar como local de estudo. Conta com bancadas, armários, um computador, uma impressora e livros de uso exclusivo na clínica.

FIGURA 28 – Clínica Veterinária Santo Chico. Escritório.



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

3.1.8 Área externa

O ambiente externo (Figura 29), possui uma cozinha equipada com geladeira, micro-ondas, armários e uma pia. Conta também com uma lavanderia, composta por um tanque, duas máquinas de lavar roupa, um freezer e armários para armazenar produtos de limpeza e toalhas.

FIGURA 29 – Clínica Veterinária Santo Chico. Área Externa A) Área de Serviço B) Cozinha



Fonte: Acervo Pessoal (2019)

3.2 FUNCIONAMENTO DO LOCAL

O horário de atendimento da Clínica Veterinária Santo Chico é de segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 19:30. Aos sábados, os atendimentos ocorrem das 08:00 as 12:00. E também conta com o atendimento de plantão.

A clínica funciona com sistema de horário marcado, os pacientes chegam, é realizado um cadastro do animal e a sua pesagem. Então, são encaminhados para o atendimento com o Médico Veterinário em que foi marcada a consulta.

No momento possui parceira com um laboratório veterinário, este passa recolher as amostras diariamente e realiza as análises requeridas via ficha de requisição. Sendo possível acessar o resultado pelo site do laboratório.

Com a disponibilidade de um programa de informática (SIMPLESVET), a equipe Santo Chico consegue visualizar a ficha de qualquer paciente, bem como exames realizados, histórico, medicações prescritas. Este sistema também conta com um acompanhamento de animais internados, onde é possível registrar as medicações que o animal irá fazer uso e a sua rotina.

3.2.1 Clínica Médica

As consultas iniciam as 8:30 da manhã, sendo necessário agendar um horário com antecedência. Os tutores passam por um cadastro, então o paciente é pesado e posteriormente encaminhado para o atendimento. Este inicia pela anamnese, que consiste em perguntas como: queixa principal, manejo sanitário e ambiental, função dos sistemas orgânicos, doenças e tratamentos anteriores.

Em um segundo momento, realiza-se o exame físico, avaliando diferentes parâmetros, como nível de hidratação, coloração das mucosas, palpação de linfonodos, TPC, FC, FR, palpação abdominal, auscultação cardíaca e pulmonar e TR.

Durante as consultas ortopédicas, o médico veterinário incluía outros exames físicos, como deambulação do paciente, a palpação de todo o sistema musculoesquelético e a realização de alguns teste, como o teste de “gaveta”, teste de compressão tibial e teste de Ortolani, além da avaliação de instabilidade patelar.

Nos casos de realização de exames neurológicos, são avaliados o estado mental e comportamental do paciente, a marcha, reflexos pupilares e miotáticos, resposta a ameaça,

sensibilidade nasal e facial, reflexos palpebrais, posicionamento proprioceptivo, dor profunda, dor superficial, reflexos medulares, entre outros. Estes são executados com o objetivo de determinar se existe disfunção neurológica.

Se no decorrer da consulta o clínico considerar importante, solicita exames complementares. Em algumas situações, durante os atendimentos dermatológicos, o raspado de pele, citologia e tricograma foram indicados.

Ao termino da consulta, o veterinário aponta suas suspeitas ou o diagnóstico. Informa qual a conduta a ser seguida, prescreve as medicações e marca um retorno. Dependendo do caso, recomenda o internamento do paciente ou encaminha o mesmo para um procedimento cirúrgico. Caso seja necessário, alguns pacientes podem ser encaminhados para um Médico Veterinário especialista.

3.2.2 Internamento

Para os casos de internamento, o paciente é monitorado constantemente e as informações sobre medicações que devem ser administradas, horário, dose, via e indicação de fluidoterapia, são registradas no sistema SIMPLESVET. Neste sistema também é possível adicionar observações, como por exemplo a rotina do animal durante o internamento. Para os pacientes que devem permanecer em jejum, que são agressivos ou que possuem uma doença infecto contagiosa, placas com avisos são colocadas nas baias, para alertar a todos os funcionários.

O ambiente conta com um quadro fixado na parede, onde é escrito o nome do paciente, tutor, o médico veterinário responsável, qual o motivo do internamento e a data provável de alta. Como a Santo Chico possui sistema de plantão, é responsabilidade do veterinário que faz o ultimo horário na clínica passar as informações e recomendações de cada paciente para o plantonista.

3.2.3 Clínica Cirúrgica

Para a realização de procedimentos cirúrgicos, os pacientes passam por consultas pré-operatórias, em que são realizados o exame físico e todos os exames necessários para o

procedimento anestésico, como hemograma, bioquímico e em alguns casos, avaliação cardíaca. Algumas instruções são passadas para o tutor, como a necessidade da realização de jejum alimentar e hídrico de 12 horas e que o animal venha acompanhado de colar elisabetano e/ou roupa cirúrgica.

Como os procedimentos eram realizados somente na parte da tarde, o paciente deveria comparecer até meio dia e meio na clínica para que pudesse ser preparado para a cirurgia. A medicação pré-anestésica (MPA) era aplicada, e após quinze minutos o animal era encaminhado para o centro cirúrgico para ser realizado acesso venoso, indução, tricotomia da região cirúrgica, anestesia e monitoramento por aparelhos multiparamétricos.

A paramentação é realizada com clorexidina degermante 2%, colocação de luvas e avental estéril, sendo a equipe composta normalmente por um cirurgião, um auxiliar, um anestesista e um volante. É responsabilidade do volante realizar a tricotomia e antissepsia prévia com clorexidina degermante 2%, seguido de clorexidina alcóolica 0,5%.

Após a paramentação, com a permissão do anestesista, o procedimento é iniciado. No transoperatório, normalmente eram aplicados anti-inflamatório e antibiótico. Ao termino do procedimento, o volante realiza a limpeza da ferida com água oxigenada e um curativo, sendo então levado para a sala de internamento.

O Médico Veterinário responsável pelo paciente prescreve as medicações que serão utilizadas no pós operatório, as recomendações e faz a liberação do animal. Um retorno é marcado entre 12 e 21 dias, dependendo do caso, para retirar as suturas.

3.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Na Clínica Veterinária Santo Chico a carga horária solicitada foi de 40 horas semanais, sendo possível permanecer mais tempo na clínica se houvesse interesse. O estágio foi realizado no período de 23 de setembro a 25 de outubro de 2019, sob a supervisão do Médico Veterinário Marcelo Henrique Puls, sendo possível acompanhar atividades da CMPA, CCPA e alguns exames de imagem.

As principais atividades desenvolvidas pelos estagiários foram o acompanhamento dos animais internados, realizando as medicações indicadas no sistema, troca de fluidoterapia e limpeza das baias.

Durante as consultas, os estagiários eram responsáveis pela contenção do paciente, por homogeneizar a amostra de sangue e encaminhar para as recepcionistas. Quando solicitado,

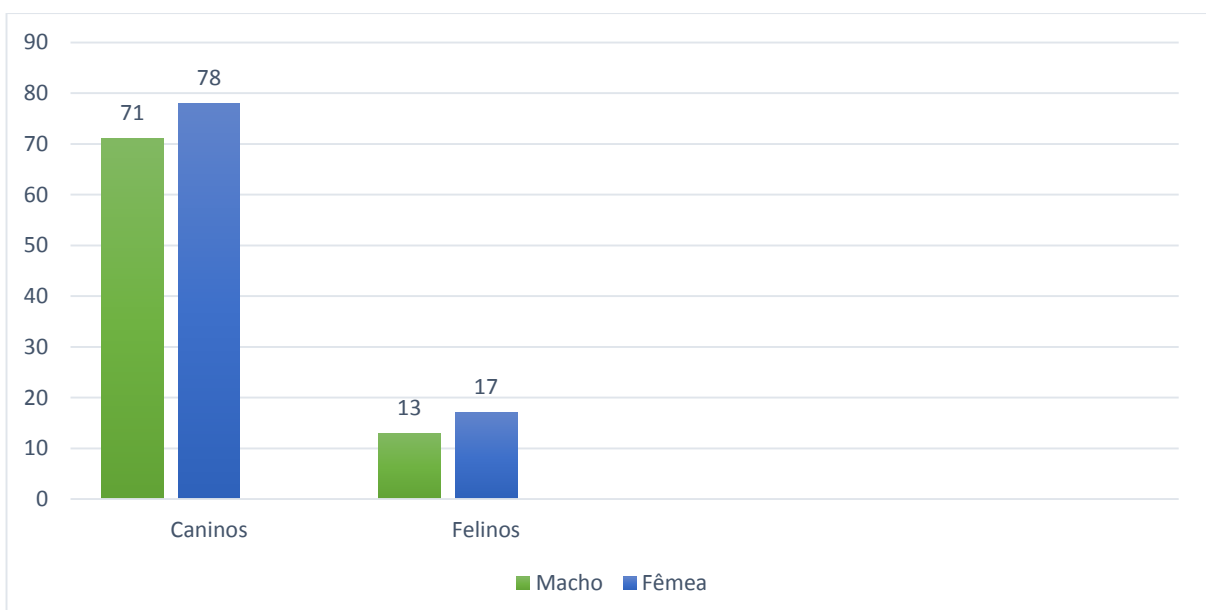
podiam realizar ausculta cardiopulmonar e aplicar vacinas e medicações. Ao término da consulta, deveriam limpar a mesa e guardar todo o material utilizado. Os estagiários não tinham permissão para interferir na consulta, normalmente ao término da mesma o médico veterinário explicava o caso e discutia com os estagiários.

Nos exames de imagem, os estagiários eram responsáveis pelo correto posicionamento e contenção dos pacientes. Foram acompanhados RX, RX contrastado, ultrassonografia, ecocardiografia, eletrocardiografia e endoscopia. Já nos procedimentos cirúrgicos, realizavam um rodízio para quem seria o auxiliar durante as cirurgias. Ao término do procedimento, os estagiários acompanhavam o paciente no pós operatório até a sua completa recuperação anestésica.

3.4 CASUÍSTICA

Durante o período, do dia 23 de setembro a 25 de outubro de 2019, foram acompanhados na Clínica Veterinária Santo Chico 174 pacientes, incluindo casos novos, retornos, vacinas, coletas e encaminhamentos, tanto na clínica médica, quanto cirúrgica. Sendo 141 caninos, 71 machos e 78 fêmeas, e 30 felinos, 13 machos e 17 fêmeas (Figura 30).

FIGURA 30 – Número de pacientes atendidos, divididos por espécie e sexo, na CMPA e CCPA, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.



3.4.1 Clínica Médica

Na CMPA, foram acompanhados 94 casos distribuídos entre afecções dos sistemas cardíaco, digestório, geniturinário, músculo esquelético, respiratório, tegumentar, oncológico e infecto contagioso (Tabela 12), além de 17 vacinações, 2 coletas, 8 retornos e 3 encaminhamentos.

TABELA 12 - Percentual de casos acompanhados na CMPA, de acordo com o sistema/especialidade acometida, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.

Percentual de Casos Acompanhados na CMPA	Total	%
Músculo Esquelético	14	21,5
Digestório	12	18,5
Geniturinário	12	18,5
Tegumentar	10	15,3
Oncológico	6	9,3
Nervoso	4	6,1
Cardiovascular	3	4,6
Respiratório	2	3,1
Infecciosas	2	3,1
TOTAL	65	100%

Os principais casos acompanhados na CMPA foram afecções do sistema músculo esquelético (Tabela 13), equivalente a 21,5% da casuística. Grande parte das fraturas foram resultantes de acidente automobilístico e tiveram o seu diagnóstico a partir do exame físico e exame de RX. Os casos de luxação de patela foram classificados em graus diferentes, a partir da palpação do joelho.

TABELA 13. Afecções do sistema músculo esquelético, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.

Sistema Músculo Esquelético	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Displasia Coxofemoral	1	-	1	7,1
Fissura de Úmero	1	-	1	7,1
Fratura de Fêmur	-	1	1	7,1
Fratura de Tíbia e Fíbula	2	-	2	14,4
Hérnia Diafragmática	1	-	1	7,1
Hérnia Perianal Bilateral	1	-	1	7,1
Hérnia Umbilical	1	-	1	7,1
Luxação de Patela	3	-	3	21,5
Miosite dos Músculos Mastigatórios*	1	-	1	7,1
Ruptura de Ligamento Cruzado Cranial	2	-	2	14,4
TOTAL	13	1	14	100

*Suspeita

O sistema digestório corresponde a 18,5% da casuística (Tabela 14). As gastroenterites tiveram destaque, sendo resultantes na maioria dos casos por intolerância alimentar. Para os pacientes que necessitaram permanecer internados, o tratamento no geral era citrato de maropitant (1 mg/kg SID), ranitidina (2 mg/kg BID) e metronidazol (15 mg/kg BID).

TABELA 14. Afecções do sistema digestório, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.

Sistema Digestório	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Cirrose Hepática	1	-	1	8,3
Colangiohepatite*	-	1	1	8,3
Enterite	1	-	1	8,3
Gastrite	1	-	1	8,3
Gastroenterite	8	-	8	66,8
TOTAL	11	1	12	100

*Suspeita

As doenças do sistema geniturinário representaram 18,5% da casuística (Tabela 15). A doença do trato urinário inferior dos felinos foi diagnosticada em dois felinos machos devido a

um tampão uretral. Nos dois casos foi possível sondar o paciente para a realização da desobstrução e os mesmos foram mantidos sondados para a realização da lavagem da bexiga (QID). Ambos foram medicados com meloxicam (0,1 mg/kg SID) e cloridrato de tramadol (2 mg/kg BID).

TABELA 15. Afecções do sistema geniturinário, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.

Sistema Geniturinário	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Cistite	2	-	2	16,7
Criptorquidia	2	-	2	16,7
Doença do Trato Urinário Inferior de Felinos	-	2	2	16,7
Doença Renal Crônica	-	1	1	8,3
Obstrução Uretral	-	1	1	8,3
Piometra	1	1	2	16,7
Pseudociese	1	-	1	8,3
Urolitíase Vesical	1	-	1	8,3
TOTAL	7	5	12	100

As afecções tegumentares (Tabela 16) correspondem 15,3% dos atendimentos na CMPA. Entre as afecções tegumentares a sarna sarcóptica foi diagnóstica a partir do rapado de pele. O tratamento consistia na utilização de sarolaner (dose única) e repetir após um mês e banhos com clorexidina e miconazol, duas vezes na semana.

TABELA 16. Afecções do sistema tegumentar, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.

Sistema Tegumentar	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Dermatite Atópica	1	-	1	10
Dermatite Alérgica de Contato	1	-	1	10
Foliculite Superficial	1	-	1	10
Laceração de Pele	1	-	1	10
Mííase	1	-	1	10
Otite	1	-	1	10
Otohematoma	1	-	1	10
Sarna Demodécica	1	-	1	10
Sarna Otodécica	1	-	1	10
Sarna Sarcóptica	1	-	1	10
TOTAL	10		10	100

Os atendimentos oncológicos (Tabela 17) representaram 9,3% da casuística. Para a obtenção do diagnóstico presuntivo de neoplasia em ventrículo esquerdo, foi realizado um ecocardiograma, onde foi possível observar uma estrutura nodular com dimensões de 4,6 x 2,3 cm que estava obstruindo a via de saída.

TABELA 17. Atendimentos oncológicos, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.

Atendimentos Oncológicos	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Osteossarcoma*	1	-	1	16,7
Neoplasia em Ventrículo Esquerdo*	1	-	1	16,7
Neoplasia Mamária**	2	2	4	66,6
TOTAL	4	2	6	100

* Suspeita

** A esclarecer

O sistema nervoso corresponde a 6,1% dos casos acompanhados (Tabela 18). Os pacientes com epilepsia idiopática, faziam uso de fenobarbital (2,5 - 3,0 mg/kg BID), e realizavam o controle da concentração sérica do antiepiléptico entre três e seis meses, além de exames bioquímicos, pois o fármaco pode causar hepatotoxicidade.

TABELA 18. Afecção do sistema nervoso, acompanhada durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.

Sistema Nervoso	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Epilepsia Idiopática	3	-	3	75
Neurite Química*	1	-	1	25
TOTAL	4		4	100%

* Suspeita

As afecções cardiovasculares representam 4,6% (Tabela 19), neste sistema destaca-se a doença valvar crônica mixomatosa. Os pacientes tiveram o diagnóstico a partir da ecocardiografia (relação AE/AO \geq 1,6). Sendo o tratamento recomendado diferente para cada animal, e o mesmo deve ter início no estágio B2 avançado.

TABELA 19. Afecção cardiovascular, acompanhada durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.

Sistema Cardíaco	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Doença Valvar Crônica Mixomatosa	3	-	3	100
TOTAL	3		3	100%

As afecções do sistema respiratório (Tabela 20) representaram 3,1% dos atendimentos realizados pela CMPA. Ambos os casos foram diagnosticados com base nos sinais clínicos, exame físico e RX. A bronquite foi tratada com metilprednisolona (2 mg/kg SC) dose única.

TABELA 20. Afecções do sistema respiratório, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.

Sistema Respiratório	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Bronquite	1	-	1	50
Edema Pulmonar	1	-	1	50
TOTAL	2		2	100%

As doenças infecciosas representam 3,1% da casuística (Tabela 21). O caso de botulismo teve seu diagnóstico sugestivo a partir do histórico e dos sinais clínicos do paciente, o mesmo comeu lixo e começou a apresentar dificuldade de locomoção, até a sua total paralisia.

Como não há tratamento para a afecção, foi recomendado manter o animal em ambiente confortável e realizar troca de decúbito para evitar escaras.

TABELA 21. Afecções infecciosas, acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.

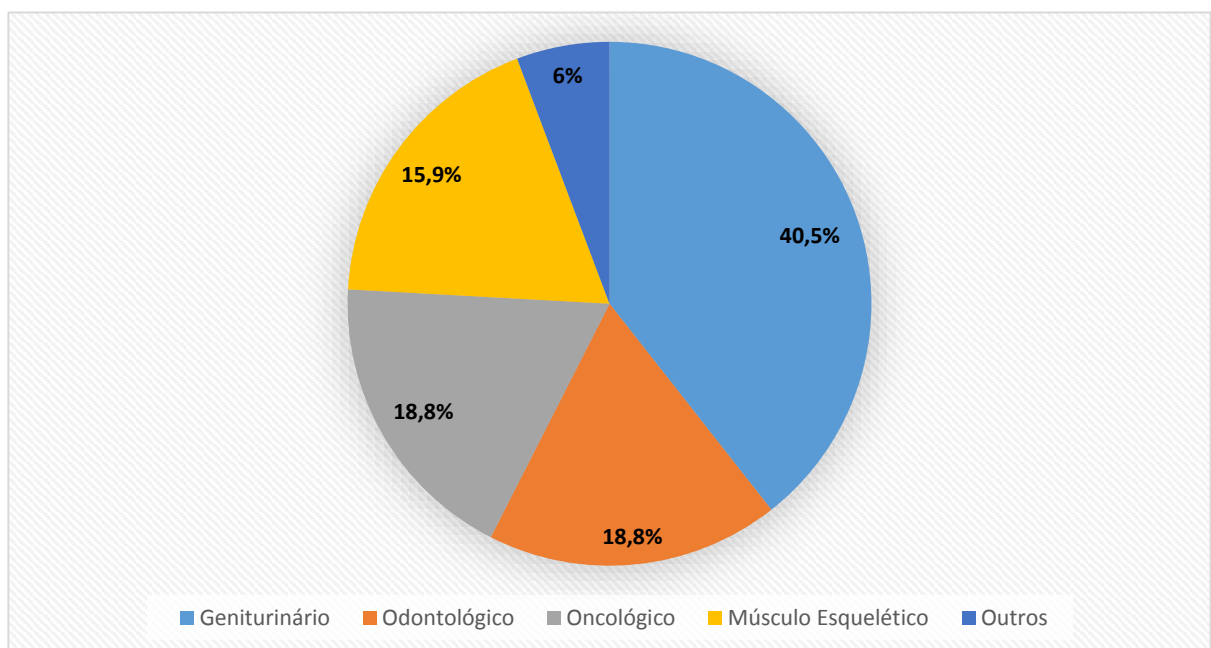
Doenças Infecciosas	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Botulismo*	1	-	1	50
Parvovirose	1	-	1	50
TOTAL	2		2	100%

* Suspeita

3.4.2 Clínica Cirúrgica

No setor de CCPA, durante o período de estágio supervisionado, foram acompanhados 69 casos, divididos em procedimentos cirúrgicos do sistema geniturinário e musculoesquelético, cirurgias odontológicas, oncológicas, tegumentares e gastrointestinal (Figura 31).

Figura 31. Percentual de procedimentos acompanhados na CCPA, de acordo com o sistema/especialidade acometida, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.



O principal sistema acometido foi o geniturinário (Tabela 22), resultando em 40,5% dos casos. Os procedimentos mais acompanhados foram a orquiectomia e a ovariosalpingohisterectomia eletivas. Com relação a orquiectomia, ela consiste na remoção cirúrgica dos testículos. Já em relação a ovariosalpingohisterectomia, trata-se de um procedimento cirúrgico que consiste na remoção cirúrgica dos ovários, das tubas uterinas e dos cornos uterinos.

TABELA 22. Percentual de cirurgias do sistema geniturinário acompanhadas na CCPA, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.

Cirurgias Geniturinário	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Cesariana	1	-	1	3,6
Cistotomia	1	-	1	3,6
Orquiectomia eletiva	9	3	12	42,8
Orquiectomia terapêutica	-	2	2	7,1
Ovariosalpingohisterectomia eletiva	9	1	10	35,7
Ovariosalpingohisterectomia terapêutica	-	1	1	3,6
Uretrostomia	-	1	1	3,6
Total	20	8	28	100%

Outra casuística alta foram os procedimentos odontológicos com 18,8% descritos na Tabela 23, no qual consiste em sua totalidade de tratamento periodontal, onde era realizada a profilaxia dos dentes e em alguns casos acompanhado de exodontia.

TABELA 23. Percentual de cirurgias odontológicas acompanhadas na CCPA, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.

Cirurgias Odontológicas	Cães	Gatos	Nº de casos	%
Tratamento Periodontal	13	-	13	100
TOTAL	13		13	100%

Em seguida, há a casuística de procedimentos oncológicos (Tabela 24), que equivalem a 18,8%. Entre os casos, nove deles foram de nodulectomias tegumentares, no qual nem todos foram enviados para o exame histopatológico, devido a opção dos tutores. E foram realizadas quatro mastectomias regionais parciais.

TABELA 24. Percentual de cirurgias oncológicas acompanhadas na CCPA, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.

Cirurgias Oncológicas	Cães	Gatos	N° de casos	%
Nodulectomia	9	-	9	69
Mastectomia	2	2	4	31
Total	11	2	13	100%

O sistema musculoesquelético ocupou 15,9% de todo o percentual (Tabela 25). A maioria das afecções que geraram a necessidade das intervenções cirúrgicas foram resultantes de atropelamento. O caso da hérnia perianal bilateral foi diagnosticada em um paciente idoso, a partir de um exame de US. E para a realização da herniorragia foi utilizada tela de propileno.

TABELA 25. Percentual de cirurgias do sistema musculoesquelético acompanhadas na CCPA, durante o estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, na Clínica Veterinária Santo Chico, no período de 23/09/2019 a 25/10/2019.

Cirurgias Musculoesqueléticas	Cães	Gatos	N° de casos	%
Amputação de Dígito	1	-	1	9,1
Caudectomia	-	1	1	9,1
Herniorrafia Diafragmática	1	-	1	9,1
Herniorrafia Umbilical	1	-	1	9,1
Herniorragia Perianal Bilateral	1	-	1	9,1
Osteossíntese de Fêmur	-	1	1	9,1
Osteossíntese de Tíbia	2	-	2	18,1
Retirada de Implante Ortopédico	2	-	2	18,1
Trocleoplastia + transposição da crista tibial	1	-	1	9,1
Total	9	2	11	100%

As cirurgias tegumentares representaram 3% da casuística, tendo apenas dois caso de síntese de pele, resultado de atropelamento. Por ser tratarem de feridas contaminadas, realizou-se a limpeza da ferida e retirada das partes que não estavam viáveis antes de aplicar a sutura de pele, com o intuito de prevenir a deiscência da sutura. O sistema auditivo corresponde a 1,5% do total de cirurgias acompanhadas, sendo realizada a ablação de contudo vertical em um paciente com presença de pólipos no conduto auditivo. E o sistema digestório com 1,5% da casuística, é representado por uma enterectomia em um felino, o paciente foi atacado por um cão e acabou perfurando o intestino. Para a realização da rafia, foi utilizado ponto simples isolado e fio polidioxonona.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da escolha de duas clínicas particulares para a realização do estágio, foi possível observar diferença na rotina destas. Sendo a Santo Chico com maior fluxo de atendimento, talvez pelo fato de possuir um número maior de especialidades oferecidas e estar localizada em um cidade com mais habitantes.

Outra diferença está na estrutura, a Santo Chico não possui ambientes de internamento separados para caninos, felinos e doenças infecto contagiosas, isto acaba trazendo dificuldades e preocupações. Pois os felinos ficam mais ariscos e desta forma torna-se complicando o seu tratamento, já que seus níveis de cortisol se elevam, e com isso dificulta sua recuperação. Pensando por este lado, ambientes separados forneceria maior conforto e menos estresse para estes animais. Outro ponto é a separação dos pacientes com doenças infecto contagiosas, com o objetivo de não proliferar doenças no ambiente de internamento e assim fornecer segurança aos demais animais internados

Algumas das afecções acompanhadas em ambas as clínicas não obtiveram um diagnóstico definitivo, ficando somente no diagnóstico presuntivo. Este fato se deu por conta dos tutores muitas vezes se recusavam a realizar os exames complementares, na maior parte dos casos por questões financeiras. Isso acaba limitando o Veterinário na sua conduta e tendo muitas vezes que instituir um tratamento sem ter a certeza do diagnóstico, correndo o risco do mesmo não ser o mais indicado ou não atingir o efeito desejado.

O estágio curricular supervisionado foi o momento em que consegui aprimorar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante a graduação, trocar experiência e conhecimentos com outros profissionais, além de contribuir para o desenvolvimento do raciocínio clínico e habilidades cirúrgicas.

Este período foi muito relevante tanto para minha formação profissional quanto pessoal. Tive a chance de acompanhar as casuísticas mais prevalentes na rotina de uma clínica, o que faz eu me sentir mais preparada e confiante para enfrentar o mercado de trabalho. Só tenho a agradecer aos profissionais do Centro Clínico Veterinário e Clínica Veterinária Santo Chico pelo ensinamentos compartilhados.

